

TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE UMA BIÓLOGA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Ana Lúcia Moreno Amor¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.64

RESUMO

Introdução: O profissional biólogo, atuando no campo da saúde, contribui na prevenção de agravos com ações individuais e/ou coletivas e/ou junto aos gestores de saúde das diversas esferas governamentais. Diálogos sobre a importância deste profissional participar do tripé universitário (ensino/pesquisa/extensão) associado às ações afirmativas, precisam ser socializados possibilitando sua inserção com perfil crítico e reflexivo no campo da saúde pública e contextualizando sobre sua relevância no processo de promoção da saúde em Doenças Infecciosas e Parasitárias, por exemplo. **Objetivo:** Apresentar a articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão, entrecruzando a história de vida de uma profissional bióloga no campo da saúde. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de levantamento da produção acadêmica no currículo lattes desta profissional para a área de Doenças Infecciosas e Parasitárias desde o início da sua graduação até a atuação profissional, com dados coletados para o período de janeiro de 1994 a junho de 2024. Destacando-se suas atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão, administrativas e atividades relacionadas com ações afirmativas. **Resultados:** Verifica-se uma rica formação e qualificação profissional em saúde com maior distribuição de atividades nas áreas do conhecimento Ciências Básicas da Saúde (n=147), Parasitologia (n=97) e Educação (n=86); e nos setores de atividade Atenção à saúde humana (n=109), Pesquisa e desenvolvimento científico (n=122) e Outras atividades profissionais, científicas e técnicas (n=170). As palavras-chave que mais apareceram no tripé pesquisado foram: Parasitologia (n=55), Educação em saúde (n=39), Ensino (n=37) e Extensão (n=35). **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas/produzidas permitiram a inserção desta profissional na área da saúde desde a academia, possibilitando o crescimento e aquisição de novos conhecimentos, colaborando na formação de senso crítico voltado às políticas sociais de saúde. A indissociabilidade do tripé universitário trabalhada agregou conhecimentos relevantes para a contínua formação do profissional da área da saúde, procurando interligar o processo de humanização na Saúde Pública e contribuindo também na formação de outros profissionais comprometidos em mudanças sociais, para o aperfeiçoamento de políticas sociais, em geral, e do Sistema Único de Saúde, em particular.

PALAVRAS-CHAVE: Educação sanitária. Universidade. Promoção da saúde.